

Senhores Acionistas,

A Diretoria Executiva da Mineração Rio do Norte S.A. (MRN), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta relatório com o resumo dos principais acontecimentos do ano de 2018, juntamente com as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes.

Principais destaques de 2018

No quesito segurança, a MRN registrou Taxa de Frequência de Acidentes reportáveis de 1,32 e a Taxa de Frequência Global de Acidentes de 3,53, além de uma redução de 28,5% nos acidentes com equipamentos em relação ao ano de 2017.

A configuração do projeto de continuidade das atividades de lavra dos recursos dos Platôs das Zonas Central e Oeste, após a exaustão da Zona Leste (LOMP – Life of Mine Plan), foi revista pela MRN em 2018. A reconfiguração do Projeto da Mina, que passa a ser denominado Projeto Novas Minas – PNM01, visa garantir a manutenção das operações e dos investimentos da MRN no Pará, adequando-o à conjuntura econômica global. Os estudos de viabilidade do Projeto PNM01 continuam em desenvolvimento, de maneira integrada ao Projeto da Linha de Transmissão – PLT01 e ao Projeto do Sistema de Rejeito – PSR01, formando o Programa Zona Oeste – PZO01.

Em função dessa nova configuração do projeto de continuidade das atividades de lavra, citada acima, a MRN decidiu por não continuar com sua concepção original, protocolando, no dia 08/11/2018, junto aos órgãos ambientais, a desistência do projeto através do cancelamento do Termo de Referência do Lomp. Sendo assim, todos os ativos vinculados ao projeto foram baixados do ativo imobilizado, impactando o resultado do ano, em milhões, em R\$ 126,258 (R\$ 67,062 imobilizado em andamento e R\$ 59,196 da conta Jazidas).

Em 2018, foi implantado o Programa de Produtividade MRN, que identificou iniciativas para redução de custos nos processos operacionais e de apoio. Essas iniciativas alcançaram uma redução de aproximadamente R\$ 60 mi no Cash Cost da empresa.

O sistema integrado de gestão da MRN continua progredindo e sendo aperfeiçoado, segundo uma curva crescente de maturidade, acompanhado por auditorias internas e externas.

Produção e Vendas

Foi um ano com diversos desafios internos e externos à companhia, em que os embarques de mercado externo sofreram efeitos negativos, devido a sanções comerciais impostas a países recebedores de nosso produto. Houve também redução de consumo de minério por clientes de mercado interno, diminuindo a demanda pela bauxita da MRN.

Em 08 de março de 2018, a MRN recebeu da Vale S.A., a comunicação de força maior em decorrência da notificação de força maior declarada pela Alunorte – Alumina do Norte do Brasil S.A. no dia 06 de março, em virtude dos embargos emitidos por autoridades na planta de alumina da Alunorte localizada em Barcarena, estado do Pará, que ocasionou, conseqüentemente, a redução dos volumes de bauxita adquiridos da MRN pela Vale S.A. e Alunorte.

Neste contexto, em 2018, foi produzido o volume de 14,456 milhões de toneladas de bauxita, 11,2% abaixo dos 16,280 milhões de toneladas produzidos em 2017.

As vendas somaram 14,802 milhões de toneladas (incluindo 638,101 mil toneladas de carga com faturamento antecipado para entrega no 1º trimestre de 2019), representando uma redução de 11,5%, quando comparadas com o volume de 16,734 milhões de toneladas vendidas pela MRN em 2017.

Do total das vendas, 51,4% foram destinados para América do Sul; 20,5% para América do Norte; 16,4% para Europa e 11,7% para Ásia.

Os teores médios de qualidade do minério embarcado em 2018 foram de 49,07% de alumina aproveitável e 3,82% de sílica reativa.

Gestão do Sistema de Rejeitos (Barragens)

No ano de 2018, foi criada a Gerência de Geotecnia e Barragens, provendo ainda mais autonomia e foco nos processos operacionais e organizacionais relacionados ao tema.

Com um sistema de gestão em que há mecanismos de governança e controle, incluindo um subcomitê independente formado por especialistas para o tema Barragens, a MRN continuou a priorizar temas relacionados à segurança das estruturas.

Neste sentido, o ano foi marcado pela concepção e desenvolvimento de engenharia do Sistema de Deposição de Rejeito número 19 (SP-19), cuja implantação foi iniciada no final do ano de 2018.

A MRN também investiu cerca de R\$ 37,4 mi para manutenção de suas operações e outros R\$ 80 mi em sistemas de disposição de rejeitos.

Auditoria, Compliance e Controles Internos

A MRN criou um departamento de controles internos em novembro de 2018, com reporte direto ao Diretor de Administração e Finanças. Esse departamento tem como objetivos: a segmentação das áreas a serem testadas, validação de normas internas em vigor, criação de controles e processos e apoio às áreas no atendimento das recomendações de auditorias de processo e de riscos.

No ano de 2018, a MRN iniciou uma reestruturação no seu departamento de auditoria interna, com foco na atuação sobre os riscos estratégicos, validação de controles e eliminação de fragilidades dos processos internos. Esse departamento também é responsável pela Ouvidoria, que tem como atribuições o recebimento, análise e tratamento de todas as denúncias internas e externas. Seguindo as melhores práticas de independência, o departamento de Auditoria Interna reporta funcionalmente para o Comitê de Auditoria dos Acionistas e administrativamente para o Diretor-Presidente da Mineração Rio do Norte.

Desenvolvimento e Implantação de Projetos

Em 2018, a equipe de implantação de projeto continuou avançando significativamente nos processos relacionados às boas práticas, bem como na prontidão de implantação de técnicas e melhorias que estão agregando valor ao negócio.

Vale ressaltar que os processos e rotinas de planejamento e controle, implantados na Diretoria de Implantação de Projetos, estão alinhados com as melhores práticas do mercado. Sendo as principais: gestão de portfólios, rotinas de análise de riscos, modelamento de contingência, criação de linhas de base física e econômica, controle e apuração de progresso físico e econômico, com apropriação vinculada ao plano de contas individualizado por projeto, utilização plena do conceito de empacotamento, dentre outros.

Em 2018, foram iniciadas a utilização do modelamento estatístico de incertezas para cálculo de *forecast* econômico do portfólio para o ano, a criação da função de “Administração de Contratos” e “Anti-Pleito”, além da implantação das inovações como Planejamento 4D, *Augmented and Virtual Reality* e controles realizados com *Power BI*.

Outros pontos importantes foram a concepção, o desenvolvimento de engenharia, a aprovação da RFA, a contratação do escopo e o início de implantação do *Settling Pond* (SP-19), no sentido de minimizar a perda de produção em 2019, exigindo uma resposta rápida do time de implantação da MRN.

Cerca de 11 projetos foram concluídos em 2018, contribuindo para execução econômica superior a R\$ 156 mi, apenas no âmbito da Diretoria de Implantação. Destacam-se também os *savings* e custos evitados, capturados ao longo do ano, que totalizaram ganhos na ordem de R\$ 16 mi.

Atingiu-se um pico de mais de 972 pessoas mobilizadas em Porto Trombetas atuando diretamente na carteira de projetos da Diretoria de Implantação. Foram executados, aproximadamente, 1,0 milhão de m³ de aterro compactado, culminando no pico de mais de 293 equipamentos mobilizados simultaneamente em obras.

Gestão de Riscos

Em fevereiro e março de 2018, conforme metodologia de identificação, avaliação e classificação dos riscos da MRN, foram promovidos *workshops* com todas as áreas da empresa, com o objetivo de reavaliar todo o banco de riscos que estava registrado na base da MRN, possibilitando ampliar a visibilidade de novos riscos em todos os processos operacionais e transacionais. Dentro da metodologia, foram utilizadas ferramentas como Mapas de Processos, *Brainstorming*, Mapa Estratégico, Análise crítica de fluxogramas, Análise de cenários FTA (Análise de Árvore de Falhas) SWOT, dentre outras.

O Comitê de Gestão de Riscos realizou 12 encontros com a Liderança Executiva, nos quais riscos puderam ser discutidos de forma estratégica, avaliando controles e fornecendo diretrizes de gestão sobre o processo. Além disso, cada área da MRN possui seus subcomitês estabelecidos e realizam encontros ao menos uma vez ao mês.

Durante todo o ano, a GN (Gerência de Auditoria, *Compliance* e Gestão de Riscos) assumiu um papel fundamental no apoio metodológico a todas as áreas, através do modelo de gestão de *Business Partner*, que foi disponibilizado para a transmissão do conhecimento e acompanhamento das áreas em suas atividades de evolução. Além disso, a empresa responsável pelo trabalho de auditoria de gestão de riscos, anteriormente *Ernst & Young* (ciclos 2015-2017), foi substituída pela PwC (*Price Waterhouse Coopers*), em janeiro de 2018.

Outras auditorias complementares foram realizadas durante o ano pela equipe interna, assim como por alguns acionistas, com assuntos direcionados e riscos específicos, de acordo com as suas necessidades.

No mês de dezembro de 2018, foi realizada a Auditoria Interna Final de Validação dos trabalhos de todas as áreas, com o apoio de um time multidisciplinar. Liderado pela área GN e composto por membros de outras áreas, o time é capacitado na metodologia de Gestão de Riscos e tecnicamente com conhecimento das áreas da empresa, para executar a verificação *in loco* da eficácia dos testes de efetividade de controle e resultados decorrentes dos planos de trabalho destes.

Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipatmin)

Realizada no mês de abril, a Sipatmin estimulou o engajamento dos empregados da MRN, das empresas contratadas e também a comunidade de Porto Trombetas. O evento foi planejado e executado visando fortalecer e reconhecer os programas de segurança e saúde ocupacional. Contou ainda com o reconhecimento e premiações aos empregados e empresas que se destacaram quanto ao desempenho em segurança no ano de 2017.

A programação da Sipatmin incluiu apresentações culturais, paródias de segurança, palestras motivacionais, teatro e encenações de segurança, visita dos filhos aos postos de trabalho para levar mensagem de segurança aos seus pais, palestras para a comunidade, premiação dos destaques de segurança e *show* musical. Foi contabilizada a participação de 1.912 pessoas.

Gestão Estratégica

Por meio da análise de oportunidades de projetos de melhoria e das iniciativas planejadas para redução de custos e aumento da produtividade, a área de Gestão Estratégica visa à melhoria permanente dos processos da empresa, tendo como subsídios para o alcance dos resultados as ferramentas e programas de Qualidade.

Programa de Produtividade

Visando dar continuidade no ciclo de vida da empresa, promovendo a cultura de austeridade, em 2018, a MRN implantou o Programa de Produtividade, que identificou 80 iniciativas para redução de custos nos processos operacionais e de apoio da MRN. Essas iniciativas alcançaram uma redução de aproximadamente R\$ 60 mi no *Cash Cost* da empresa, sendo os principais impactos na redução do consumo de combustíveis, serviços e materiais. Importante destacar que estas iniciativas para redução de custos não expuseram a MRN a riscos operacionais, nem a riscos de segurança das pessoas.

O programa foi implantado em parceria com a consultoria Falconi, no qual foram identificadas lacunas e oportunidades baseadas em histórico de dados e *benchmarking*. Foram criados grupos de trabalho para análise de causas e planos de ação, com acompanhamento semanal dos resultados.

Planejamento Estratégico

Em 2018, foram realizados projetos relacionados às principais estratégias da MRN, tais como Segurança, Meio Ambiente, Licenciamento, Pessoas, Produtividade e Custos. Esses projetos foram acompanhados através de KPIs específicos, compartilhando e apresentando os resultados em reuniões para alta administração.

Sistema Integrado de Gestão (SIG)

Com o intuito de garantir o bom desempenho de seus negócios e fortalecer o foco na sustentabilidade e na inovação, a MRN adotou um Sistema Integrado de Gestão (SIG). Este sistema permite à MRN um olhar sistêmico sobre suas atividades e sobre o relacionamento da empresa com os públicos de interesse. Desta forma, o fluxo do trabalho se torna mais ágil e todos os envolvidos compartilham os mesmos valores e princípios. Entre os principais focos de atuação do SIG estão as áreas de Saúde e Segurança do Trabalho, Gestão de Riscos e Meio Ambiente, pilares da sustentabilidade do negócio da MRN.

NBR ISO 14001:2015

O Sistema de Gestão Ambiental da MRN abrange os riscos ambientais relacionados às atividades de planejamento, mineração, transporte, beneficiamento e embarque fluvial de bauxita, geração de energia e instalações da vila de Porto Trombetas. A norma auxilia a empresa a alcançar os resultados pretendidos por seu Sistema de Gestão Ambiental, os quais agregarão valor ao meio ambiente, à MRN e às partes interessadas.

OHSAS 18001:2007

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança da MRN abrange os riscos ocupacionais relacionados às atividades de planejamento, mineração, transporte, beneficiamento e embarque fluvial de bauxita e geração de energia. A norma fornece à MRN elementos de um sistema de gestão de Saúde e Segurança no Trabalho, que auxiliam no alcance de seus objetivos de SST.

Em 2018, foram realizadas duas auditorias externas de manutenção das certificações ISO 14001 e OHSAS 18001, conduzidas pelo órgão certificador *Bureau Veritas Quality International* (BVQI). As duas certificações foram mantidas ativas, em função da maior qualidade e rigor das tratativas das não conformidades levantadas internamente, por meio de 32 auditorias internas do Sistema Integrado de Gestão. A MRN conta com uma equipe multidisciplinar de 30 auditores internos de diversas áreas, atualizados anualmente acerca dos itens das normas certificadoras para apoiar a manutenção do sistema.

Recursos Humanos

Durante 2018, o projeto de implantação do eSocial atendeu ao cronograma elaborado pelo governo federal conforme resolução CDES 05/2018 e circular 382 da Caixa Econômica Federal. Como resultado, as transmissões no ambiente de produção totalizaram 29.476 arquivos (Figura 1). Para o processo de governança, foi criado o Painel de Aderência das Áreas, que encerrou 2018 com percentual de adesão de 99,85%.

Figura 1 – Transmissões de arquivos ao eSocial - 2018

Consolidação anual - eSocial	
TIPOS DE EVENTOS	Quantidade
EVENTOS DE TABELA	1.512
EVENTOS NÃO PERIÓDICOS	8.272
EVENTOS PERIÓDICOS	19.692
TOTAL DE ARQUIVOS TRANSMITIDOS	29.476

A produtividade da MRN em 2018 foi de 10.582 toneladas por empregado, contra 11.121 toneladas produzidas por empregado em 2017, considerando um efetivo médio naquele ano de 1.462 profissionais. Em 2018, a MRN contou com efetivo médio de 1.371 empregados ativos, sendo 85% originários do Pará, 2,9% dos demais estados da região Norte e 12,1% de outros estados. O total de 87,9% de empregados da região Norte reflete o compromisso da MRN de valorizar e desenvolver a mão de obra da região.

Em 2018, o número de empregados indiretos (efetivo médio) contratados para serviços permanentes, como manutenção da ferrovia, operações florestais e limpeza predial e industrial, foi de 1.709 profissionais. Os serviços comunitários, que incluem hospital, empresas de ônibus, clube, entre outros, contou com um efetivo médio de 160 profissionais. Outra categoria de empregos indiretos, o grupo de obras, responsável por atividades como a construção de estradas ou aberturas de novas minas, fechou o ano de 2018 com uma média de 626 profissionais.

Desenvolvimento de Pessoas

Em 2018, a área de Desenvolvimento de Pessoas reforçou a estruturação de suas ações em linha com o Planejamento Estratégico da MRN, com foco na estratégia "Engajamento de Pessoas", voltada para desenvolvimento de líderes, atração, retenção e desempenho, cultura e clima organizacional e engajamento de seus empregados.

No que se refere à prioridade Gestão de Carreira, em 2018, foi dada continuidade ao Programa de Carreira e Sucessão para cargos gerenciais, por meio do qual são realizados comitês de carreira, anualmente, para discutir a evolução dos potenciais mapeados, novas ações de desenvolvimento e inclusão e/ou exclusão de profissional do mapa. O programa atingiu um bom nível de maturidade, percebido na qualidade dos comitês, na preparação dos líderes na identificação e apresentação do material dos profissionais indicados no mapa de carreira.

Manteve-se o foco, no ano de 2018, no desenvolvimento dos líderes com objetivo de empoderá-los na sua missão e nas ferramentas de gestão, além do reforço da cultura de segurança. Foram realizados os programas de Liderança Situacional, plataforma *on-line Leadcast*, Líder para Líder e programa de *assessment* para alta liderança.

Em 2018, a MRN totalizou 6.563 participações de empregados nos eventos de treinamentos, alcançando uma média de 5,02 horas de treinamento por empregado.

O treinamento corporativo obrigatório, que é norteado pela política da MRN, dentro dos pilares Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade, encerrou 2018 com 98% de adesão.

Segurança do Trabalho

O ano de 2018 deu continuidade às ações de melhoria contínua no tema segurança no trabalho, como a retomada do projeto conduzido pela consultoria Comportamento para aumento da cultura em segurança, alteração de parte da estrutura organizacional em todos os níveis de liderança e também substituição de algumas empresas contratadas.

Além disso, foram implantadas e/ou reforçadas ações visando reduzir o número de acidentes, como:

- Dia de Segurança Corporativo:** ação mensal com participação de todos os níveis de liderança da MRN e Contratadas e equipe de segurança, em que são realizados diálogos de segurança com temas comuns a todas as seções/empresas contratadas, além de Inspeções de Segurança e Observações Comportamentais;
- Maior participação da liderança em campo:** redução das atividades da liderança no início da jornada de trabalho, para que os líderes possam participar dos Diálogos Diários de Segurança (DDS) e acompanhamento do início das atividades da equipe;
- Política de Consequências:** revisão e implementação da política, definindo as recompensas e as Regras de Ouro;
- Atividades de alto risco:** acompanhamento de empregado da MRN em todas as atividades de riscos críticos à segurança realizadas pelas empresas contratadas;
- Parada Geral de Segurança:** diálogo promovido mensalmente pela Diretoria Executiva e Gerentes de Área, para todos os empregados da MRN/Contratadas, com tema comum;
- Auditoria dos acionistas em Segurança e Saúde:** realizada auditoria de representantes dos acionistas, com foco na prevenção de acidentes.

Em 2018, foram retomadas as atividades com a consultoria Comportamento, tendo como foco a evolução contínua da cultura de segurança. Foram desenvolvidas as seguintes ações, com a participação de todos os empregados da MRN e das empresas contratadas:

- Formação de Peritos para multiplicar os Processos Essenciais;
- Desenvolvimento da liderança para uma gestão efetiva, com potencialização dos Processos Essenciais;
- Desenvolvimento das equipes de segurança do trabalho da MRN/contratadas para comunicação e desenvolvimento de pessoal;
- Oficinas de Percepção de Segurança para o operacional da MRN/contratadas.

Além do desenvolvimento de multiplicadores internos, os treinamentos de Percepção de Segurança foram incorporados à integração (treinamento inicial) de novos empregados da MRN/contratadas.

Paralelamente ao trabalho da consultoria Comportamento, foi realizada a formação de 476 Observadores Comportamentais. Em 2018, foram realizadas 45.688 Observações Comportamentais por meio da Interação de Segurança, o que permitiu à MRN identificar 394.557 comportamentos seguros.

As barreiras comportamentais que motivam os empregados a assumirem comportamentos de risco são removidas com apoio do Comitê de Remoção de Barreiras.

Visando melhorar a aderência dos empregados das empresas contratadas aos procedimentos de segurança, a equipe de Segurança do Trabalho da MRN assumiu os treinamentos nas seguintes ferramentas para o efetivo das contratadas, dentre as palestras de Integração:

- ART – Análise de Riscos da Tarefa;
- Oficina de Percepção de Segurança;
- Cartão PARE;
- Política de Consequências - Regras de Ouro;

A prevenção de acidentes nas mãos e dedos foi abordada por meio de campanha de segurança, nos Diálogos Diários de Segurança (DDS), Ação Integrada pelos SESMT da MRN e empresas contratadas e outras ações de comunicação e sensibilização, envolvendo todos os empregados.

Em 2018, foi implantado o programa Olimpíadas de Segurança, com participação de mais de 2.500 empregados, distribuídos em times compostos por aproximadamente 25 empregados, cada. Este programa visa estimular o diálogo de segurança entre os empregados da MRN e empresas contratadas, potencializar o ciclo de relacionamento e fortalecer o respeito e a amizade, contribuindo para a melhoria do clima organizacional, o desenvolvimento do trabalho em equipe e, sobretudo, o cuidado ativo entre os empregados. O programa estabelece indicadores proativos de segurança, em que os times, compostos por empregados da MRN e contratadas, recebem troféus (1º, 2º e 3º colocados) como reconhecimento pelo desempenho obtido na realização dos indicadores. Assim como os times, também são reconhecidos mensalmente, na reunião de segurança, os empregados destaques em segurança.

Foi realizada a manutenção do Programa Anjo da Segurança em todas as gerências operacionais da MRN e nas empresas contratadas. Nessa ação, que estimula e contribui para o cuidado ativo, o empregado eleito pelos colegas assume o compromisso de observar mais e melhor o ambiente de trabalho, incentivar comportamentos seguros e colaborar para a segurança de todos. A principal meta do Programa Anjo da Segurança é estimular o foco diário na prevenção e, ao mesmo tempo, garantir a execução das atividades com segurança. A premissa do programa está no entendimento de que o fator comportamento seguro pode e deve ser trabalhado pela observação dos empregados.

Visando aprimorar a qualidade das análises de Quase Acidente e Não Conformidades, a equipe de segurança averigua todas as ocorrências com maior potencial de gravidade, objetivando identificar as causas raízes e estabelecer ações para evitar recorrência. Também foi inserida na investigação dos acidentes pessoais a identificação de aspectos comportamentais envolvidos, para maior assertividade na identificação das causas raízes e definição das ações para bloqueio.

Em novembro de 2018, foi realizada auditoria pelos acionistas para verificar a conformidade do sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional. As oportunidades de melhoria, levantadas durante os trabalhos, foram analisadas para identificar as causas e estabelecidas ações corretivas e preventivas, visando evitar recorrência e robustecer o sistema de gestão.

Brigada de Emergência

Focada na melhoria contínua do processo e demonstrando seu compromisso com as questões de segurança e bem-estar dos empregados e comunidade, a MRN primarizou a equipe de Bombeiros Civis. O quadro atual é composto por 41 empregados, direcionados a mitigar situações de emergência, sobretudo nas ações preventivas para evitar a materialização das emergências, como: treinamentos diversos em prevenção e combate a incêndio, exercícios de simulado, primeiros socorros, resgates técnicos, resgates em espaço confinado e outros. Parte dos treinamentos são voltados também para a comunidade.

Além de se dedicar à qualificação da equipe, a empresa tem investido também na manutenção e aumento dos recursos de emergência, com aquisição de mais uma ambulância em 2018. Atualmente, dispõe de cinco ambulâncias, cinco caminhões de bombeiros e outros diversos materiais e equipamentos, para atuação de acordo com os cenários de emergência mapeados nos processos industriais.

Saúde Ocupacional

Em 2018, foram realizadas 235 avaliações na Medicina do Sono. O programa "Apto para a Vida, Apto para o Trabalho" avaliou 110 áreas e registrou a participação de 92 empregados em 2018. Seu objetivo é medir a capacidade funcional dos empregados, analisar os postos de trabalho, assim como os recursos disponíveis para execução das tarefas, sobretudo as ferramentas existentes. Após as análises, são sugeridas ações voltadas à prevenção da saúde, à integridade física dos empregados e à potencialização da produtividade. O programa atua nos campos da nutrição, aptidão física, biomecânica e ergonomia.

Em consonância com a saúde ocupacional, foram realizadas avaliações com a clínica médica do Hospital de Porto Trombetas, para os empregados identificados com alteração na pressão arterial aferida durante a execução dos trabalhos. O objetivo do programa é estimular, nos empregados, uma conduta saudável e sensibilizar para mudança de hábitos inerentes aos resultados satisfatórios em prol da saúde. Como retaguarda do "Apto para a Vida, Apto para o Trabalho", o "Ação & Bem-Estar" incentiva a participação das pessoas nas atividades desenvolvidas pelo referido subprograma do Programa de Qualidade de Vida (PQV).

Em 2018, foram realizados 1.874 exames ocupacionais (efetivo MRN) e 2.727 (terceiras), cumprindo integralmente o planejamento anual.

Iniciou-se, em outubro de 2018, por ocasião dos exames periódicos, um trabalho estatístico em busca de um retrato detalhado, no prazo de um ano, da saúde dos empregados da MRN. O objetivo é pautar ações preventivas baseadas em dados.

É utilizada pela MRN, para tal estudo, a escala de *Framingham* adaptada. Trata-se de um índice universal usado para, estatisticamente, apontar indivíduos com maior ou menor risco de, nos próximos 10 anos de vida, desenvolverem alguma patologia cardiovascular.

Meio Ambiente

De 1979 a 2018, a MRN reabilitou 6.769,70 hectares, onde foram plantadas, nas áreas de recuperação florestal, 14.190.146 mudas de 450 espécies arbóreas nativas.

Em 2018, foram reflorestados 22,5 hectares em áreas de servidão (rodoferrovia) e 345,49 hectares em minas em operação (Bela Cruz e Monte Branco), atingindo o total de 368,0 hectares.

Ao todo, foram utilizadas, em 2018, no processo de recuperação ambiental de áreas mineradas, 726.744 mudas de 58 espécies nativas, produzidas no viveiro florestal da MRN. Já em atividades de recuperação em áreas de erosão e recuperação do Lago Batata, foram utilizadas 39.432 mudas florestais nativas.

Também em 2018, o viveiro florestal da MRN produziu 941.889 mudas nativas de 74 espécies do bioma Amazônico, que serão utilizadas nos processos de recuperação das áreas mineradas, áreas em descomissionamento e áreas de servidão no ano de 2019.

Monitoramentos do Meio Físico

A MRN mantém um complexo e extenso sistema de monitoramento ambiental para acompanhar suas atividades. Basicamente, ele pode ser dividido nos seguintes subprogramas: águas superficiais e nascentes; águas subterrâneas; efluentes; qualidade do ar; conforto acústico ambiental; opacidade e limnologia.

Em 2018, a rede integrada dos monitoramentos manteve-se formada por 57 pontos de águas superficiais (com periodicidade de amostragem mensal), 71 pontos de nascentes (com periodicidade de amostragem quadrimestral), 15 pontos de pluviometria (com periodicidade mensal), 14 piezômetros (com periodicidade de amostragem mensal), 29 pontos de monitoramento de efluentes industriais e sanitários (com periodicidade mensal), 14 equipamentos de amostragem de grande volume (com periodicidade de amostragem semanal), cinco estações meteorológicas compactas (comunicação via satélite horária), 12 pontos de ruído diurno e noturno (com periodicidade de amostragem mensal), 46 pontos de limnologia associados (com periodicidade de amostragem semestral para o período 2018/2019), além de uma malha específica voltada para projetos de pesquisa no Lago Batata. Foram realizados, ainda, mais de 850 testes de opacidade em veículos movidos a diesel.

Programas de Monitoramento (Meio Biótico)

Além da continuidade dos seus programas já implantados no Plano Básico Ambiental (PBA), como Monitoramento Integrado de Fauna; Flora e Solos; Programa de Afugentamento e Resgate de Fauna; Monitoramento de Ninhos de Aves Raras e Ameaçadas; Resgate, Monitoramento e Translocação de Ninhos de Abelhas *Meliponinae*; Programa de duas espécies de Primatas; Programa de Educação Ambiental; foi criado, em 2018, o Programa Monitoramento e Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção dos platôs sujeitos à supressão vegetal e áreas adjacentes à Flona Saracá-Taquera. Esse programa realizará um diagnóstico que contemplará a situação populacional referente às espécies que constam nas listas do IUCN, Ibama e Semas-PA como ameaçadas de extinção ou raras. Isso permitirá a manutenção de populações e comunidades viáveis dentro da área que sofrerá impacto pelo empreendimento, além de fornecer informações relativas às espécies ameaçadas, para definições de ações conservacionistas e subsídios aos planos de ações, indicando propostas de manejo específicas para as espécies ameaçadas de extinção.

Processos de Licenciamento Ambiental

Em 2018, para a mina Saracá, foi obtida a anuência para a implantação do reservatório de rejeito SP-19, uma das estruturas de apoio da licença de operação do platô, por meio do Ofício nº 216/2018/COMIP/CGTEF/DILIC-IBAMA.

Para os platôs da Zona Leste, foram obtidas a Licença Ambiental para Instalação (LI) e Autorização para Supressão Vegetal (ASV) dos platôs Teófilo e Cipó, contemplando a construção da estrada de interligação dos platôs Aviso, Teófilo e Cipó, implantação do *box-cut* e os dois anos iniciais de produção mineral. Para o platô Aramã, foram obtidas a Licença de Operação (LO) e renovação da ASV.

Em relação às atividades de descomissionamento do platô Aviso e à operação de estruturas, foi obtida a retificação da Licença de Operação, com a adição das operações da britagem primária e secundária e, ainda, das Correias Transportadoras de Longa Distância.

Em relação ao processo da Zona Central Oeste (ZCO), foi obtida a Autorização (Abio) relativa às atividades de levantamento de fauna na estação chuvosa. No final de 2018, foi comunicado ao órgão ambiental licenciador, a desistência do processo administrativo referente ao licenciamento ambiental do projeto ZCO.

Para o Projeto Novas Minas (PNM), foi realizada a abertura de processo administrativo, junto ao Ibama, para início das atividades necessárias para o licenciamento ambiental do projeto que contemplará os platôs Jamari, Barone, Cruz Alta Leste, Rebolado e Escalante. Ainda no ano de 2018, a MRN iniciou a elaboração dos estudos ambientais (EIA) necessários a subsidiar a tomada de decisão do Ibama quanto à viabilidade ambiental do projeto, autorizando a MRN a explorar bauxita nos platôs acima referidos.

Para as outorgas de captação de água subterrânea, foram concedidas as renovações dos poços tubulares: Poço UTC, na Central de Tratamento de Resíduos; Poço PB 02 e Poço PB 03, no platô Bela Cruz. Ainda no contexto de outorga, foi concedida autorização para perfuração em dois poços tubulares no platô Teófilo.

Foi obtida a licença para instalação de rede de distribuição rural e autorização para proceder a implantação deste sistema de abastecimento de água para a Comunidade Boa Vista, localizada na margem direita do Rio Trombetas.

Por fim, foram obtidas autorizações para corte seletivo de indivíduos vegetais, manutenção da estrada de Terra Santa, transporte de toras de madeira, instalação de uma balsa para captação de água no Rio Trombetas e abertura de picadas.

Acordo Teófilo & Cipó: Fundação Cultural Palmares - Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Alto Trombetas II e MRN

De forma inédita, a Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Alto Trombetas II - ACRQAT e a MRN, com a intervenção da Fundação Cultural Palmares, celebraram um acordo resultante de uma ampla e prévia consulta às comunidades Quilombolas do Alto

Trombetas II, na forma da OIT 169, que resultou na manifestação favorável das comunidades à continuidade do licenciamento ambiental dos platôs Teófilo & Cipó.

Condicionantes Socioeconômicas

Em continuidade ao processo de gestão de condicionantes das minas atuais, conforme diretrizes da Instrução Normativa 02/2012 e Política Nacional de Educação Ambiental - Lei n. 9.796/99, a MRN executou os nove projetos que compõem o Programa de Educação Socioambiental (PES), desenvolvidos em Terra Santa e Oriximiná, com investimentos na ordem de R\$ 4,1 mi, conforme abaixo:

- 1. Programa Educação Ambiental e Patrimonial - PEAP:** visa promover o resgate e a valorização cultural da região e das comunidades atendidas pelo programa. Foram realizadas as seguintes atividades: sete oficinas de aprimoramento da produção cerâmica, duas oficinas de artesanato com produtos florestais, três palestras de educação ambiental, uma oficina de multiplicadores ambientais, uma reunião para inclusão de novos beneficiários da comunidade Palhal, um diagnóstico cultural quilombola, uma oficina de empreendedorismo e técnica de venda e um trabalho de consultoria de acesso a mercado, além de um concurso de desenho e uma atividade denominada Cineconsciência, que consiste em campanha educativa com vídeos. No total, foram beneficiados 275 residentes oriundos de sete comunidades (Jquirizinho, Curuçá Mirim, Jamari, Boa Vista, Lago Moura, Palhal e Último Quilombo). O investimento no projeto foi de R\$ 150 mil;
- 2. Programa de Educação Ambiental - PEA:** objetiva desenvolver a conscientização/sensibilização de crianças, jovens e adultos sobre a importância e necessidade da preservação ambiental e da sustentabilidade, com foco sobre resíduos sólidos e uso racional da água. Foram realizadas as seguintes atividades: seis oficinas de multiplicadores ambientais, cinco palestras de educação ambiental, uma reunião de mobilização para instalação de depositários de latinhas e garrafa PET. Ao total, foram beneficiados 468 residentes oriundos de dez comunidades (Alema, Jauaruna, Último Quilombo, Abuí, Tapagem, Acapuzinho, Bacabal, Tarumã, Lago Batata e Ascensão). O investimento no projeto foi de R\$ 100 mil;
- 3. Programa de apoio à Meliponicultura:** o manejo de abelhas sem ferrão para produção de mel gerou renda média anual de R\$ 1.600,00 por produtor e conta, atualmente, com 340 caixas de abelha ativas nas comunidades Alema, Jauaruna e Urubutinga. A parceria técnica é da Secretaria de Agricultura de Terra Santa e foram investidos R\$ 90 mil;
- 4. Programa de Combate à Malária:** foram visitadas 1.910 casas na região que, em um ano atípico, registrou 84 casos da doença em 7 das 20 comunidades ribeirinhas atendidas, além de duas aldeias onde também são efetuadas as ações de combate ao mosquito. O trabalho é executado pela empresa SOS, com as seguintes atribuições: borrifação, pulverização intradomiciliar, atividades educativas, diagnósticos e tratamento. Foram investidos R\$ 115.292,71 pela MRN. Mais de 4.130 pessoas são beneficiadas;
- 5. Quilombo - Medicina Preventiva:** o programa foi desenvolvido no primeiro semestre, por meio do atendimento no Hospital de Porto Trombetas (HPTR). Os comunitários recebiam apoio logístico se necessário. No hospital, foi investido, com a saúde de residentes das comunidades, o valor de R\$ 2.965.749,58. No 2º semestre, foi contratada a empresa Neurowellnes com a realização de quatro campanhas mensais, visitando os quatro polos comunitários dos territórios AT I e AT II. Foram feitos 810 atendimentos médicos; 805 atendimentos em enfermagem; 481 atendimentos de puericultura; 1.002 exames laboratoriais e um total de 37.087 medicamentos fornecidos aos pacientes sem custo, entre eles anti-hipertensivos, hipoglicemiantes, antibióticos, antimicóticos, vermíficos, anti-inflamatórios, antigripais, antiácidos, soro reidratante, preservativos e anticoncepcionais orais. O investimento foi de R\$ 359.928,88 para as quatro campanhas;
- 6. Sistemas Agroflorestais - SAFs:** trabalha a conservação da floresta com uso racional e sustentável do solo e dos recursos naturais nas comunidades do entorno do empreendimento MRN. Um dos objetivos é a geração de renda com o plantio de hortifrutí e essências florestais, para 17 residentes do Lago Sapucaá, que cultivam as mudas doadas pela MRN. Cinco deles vendem sua produção anual com renda média aproximada de R\$ 8 mil para cada família. O investimento foi de R\$ 80 mil;
- 7. Manejo de Copaibas:** inventário e manejo das populações naturais e plantios de copaibeiras (*Copaifera sp.*) no platô Monte Branco (Flona Saracá-Taquera) e comunidades envolvidas, para garantir a conservação da(s) espécie(s) e a produção de óleo-resina às populações nativas atuais e futuras. Ao longo do ano de 2018, foram realizadas uma palestra de educação ambiental, duas oficinas de empreendedorismo e técnica de venda, dois cursos básicos sobre GPS, uma capacitação sobre a qualidade, importância e propriedade do óleo-resina, duas capacitações sobre plantio e produção de mudas da espécie nos viveiros das comunidades, duas campanhas de conscientização sobre crimes ambientais contra a fauna local, sete campanhas para inventário, extração de óleo-resina e monitoramento de copaibeiras, quatro visitas técnicas nas comunidades, dez cursos de segurança para cumprimento dos procedimentos da MRN. Ao total, foram beneficiados 34 residentes oriundos de duas comunidades (Curuçá e Jamari) e investidos R\$ 750 mil;
- 8. Programa de apoio à Agricultura Familiar:** capacitação técnica aos produtores locais para a cultura da mandioca e produção de farinha sem o uso de queimadas, fortalecendo a agricultura familiar e a cadeia produtiva da mandioca, visando à segurança alimentar, a geração de renda e a sustentabilidade ambiental das unidades produtivas, além do incentivo ao plantio de espécies frutíferas e essências florestais nas roças existentes. O programa atende, atualmente, 18 famílias que vendem a produção anual com renda média aproximada de R\$ 12 mil para cada família. O investimento foi de R\$ 82.819,47;
- 9. Programa de apoio à Piscicultura:** visa promover a capacitação técnica das famílias de ribeirinhos de Bacabal, Tarumã e Acapuzinho, área de atuação da MRN, para a criação de tambaqui em tanques flutuantes. As famílias engajadas têm renda média de R\$ 15 mil por ano. O investimento foi de R\$ 160 mil por meio de contrato com a Fadesp (Ufopa - Oriximiná);
- 10. Programa Microsistemas e poços artesianos:** a MRN reforçou o caráter educativo das atividades previstas para 2018, sem perder foco na melhoria de infraestrutura comunitária para a captação e distribuição de água, com a construção, reforma e manutenção de microsistemas e poços artesianos em comunidades da área de influência da MRN, bem como capacitar e sensibilizar as famílias para o tratamento da água consumida e o cuidado com os mananciais. O investimento foi de R\$ 2.190.000,00 para manutenção de seis microsistemas nas comunidades Boa Nova, Saracá e Batata, além da conexão de água da vila de Porto Trombetas para a comunidade Boa Vista, atendendo a 160 famílias com água tratada.

Além dos projetos que compõem o PES, outras ações importantes tiveram continuidade:

- Programa de educação formal:** em 2018, foram apoiados no Ensino Fundamental e Médio, 59 alunos residentes de comunidades. Além de estudarem na Escola Jonathas Pontes Athias, em Porto Trombetas, os estudantes receberam material didático e transporte diário da comunidade até a vila Boa Vista. Os oito alunos iniciantes (6º ano) receberam ainda os uniformes e material escolar. Os 69 alunos de 1º ao 4º ano, da escola municipal da Boa Vista, receberam apoio com merenda escolar e transporte para os professores. Foram investidos R\$ 160 mil;
- Bolsas de estudos para o ensino superior:** foram apoiados com a bolsa no valor de R\$ 500,00 por mês, 21 alunos comunitários egressos da Escola Jonathas Pontes Athias, aprovados em universidades públicas da região. Eles também receberam auxílio com passagens durante as férias. Foram investidos R\$ 123.900,00;
- Projeto Leme:** em 2018, o projeto ganhou um viés de capacitação e, em parceria com a Marinha do Brasil, formou 60 marinheiros fluviais nas comunidades de AT I e AT II. Foram investidos R\$ 60 mil;
- Obras civis:** mais uma vez, a estrada que liga Porto Trombetas a Terra Santa foi reformada, no trecho da Floresta Nacional, com atenção especial à recuperação de pontes e pontos de alagamento. Foram investidos R\$ 350 mil;
- Apoios culturais:** as manifestações culturais e religiosas, realizadas anualmente em 52 comunidades da área de influência do empreendimento, receberam apoio da MRN, somando R\$ 110 mil.

Resultados econômico-financeiros

Receita líquida

A receita líquida totalizou R\$ 1,52 bi em 2018, 30,97% superior em relação a 2017. O aumento de 14,49% no dólar médio, com relação ao real, gerou um impacto positivo de R\$ 168,6 mi (taxa média do dólar sobre as vendas de R\$ 3,65 em 2018, contra R\$ 3,19 em 2017), impacto positivo em R\$ 381,2 mi com o aumento no preço médio de venda da bauxita em 28,84% (2018 USD 31,55 e 2017 USD 24,49), em decorrência da valorização da LME (London Metal Exchange) no mercado internacional, apesar da variação negativa no volume de vendas em R\$ 189,5 mi (14,8 milhões de toneladas de bauxita em 2018, contra 16,7 milhões em 2017).

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Em 2018, o CPV foi de R\$ 998,8 mi, um aumento de 11,17% em relação a 2017. Um dos principais motivos foi a constituição da provisão para perda do ICMS a Recuperar, no valor de R\$ 65,4 mi, e também a constituição de provisão de compensação ambiental, no valor de R\$ 9,6 mi.

Outras receitas/despesas operacionais

As outras despesas operacionais em 2018 foram de R\$ 177,3 mi, representando um aumento absoluto no valor de R\$ 148,1 mi em comparação com 2017, conforme detalhamento a seguir: a) aumento das despesas com estudos de viabilidade técnica em R\$ 12,1 mi; b) aumento das despesas com a reestruturação em R\$ 7,9 mi; c) baixa do ativo imobilizado no valor de R\$ 126,0 mi referente ao projeto Lomp.

Durante o exercício de 2018, a MRN realizou novos estudos referente as escalas de produção e modais de transportes, objetivando oportunidades de maior viabilidade do projeto Lomp e, como resultado desses estudos, a empresa decidiu por não continuar com sua concepção original, protocolando, no dia 08/11/2018, junto aos órgãos ambientais, a desistência do projeto através do cancelamento do Termo de Referência do Lomp. Sendo assim, todos os ativos vinculados ao projeto foram baixados do ativo imobilizado, impactando o resultado do ano, em milhões, em R\$ 126,258 (R\$ 67,062 imobilizado em andamento e R\$ 59,196 da conta Jazidas).

Novos estudos já estão sendo realizados, objetivando a continuidade da empresa após a exaustão da Zona Leste, em 2025. Neste primeiro momento, todos os gastos estão sendo classificados como despesas até que estes cenários confirmem viabilidade econômica e financeira para, então, iniciar as contabilizações no ativo.

EBITDA

O EBITDA do exercício 2018 foi de R\$ 464,3 mi (R\$ 328,1 mi em 2017), 41,53% superior ao ano anterior. Esta variação ocorreu em decorrência do aumento da receita líquida em 30,97%. O aumento do preço é, principalmente, pela variação do dólar médio, sendo R\$ 3,65 em 2018, contra 3,19 em 2017.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentado em 2018 foi um dispêndio de R\$ 282,1 mi (R\$ 79,1 mi em 2017). O aumento na taxa de câmbio, em 31 de dezembro de 2018 (PTAX R\$ 3,8748), em comparação com a taxa de câmbio de dezembro de 2017 (PTAX R\$ 3,3080), elevou as despesas com variação cambial de R\$ 13,966 mi para R\$ 171,024 mi.

Lucro Líquido

A MRN registrou lucro líquido de R\$ 15,8 mi em 2018, 85,08% menor do que o do ano anterior, que foi de R\$ 106,3 mi. O resultado foi negativamente influenciado, principalmente, pelas baixas do projeto Lomp no valor de R\$ 126,3 mi e também pela constituição da provisão para perda do ICMS a Recuperar, que foi no valor de R\$ 65,447 mi.

Estrutura de Capital, Liquidez e Rating

A MRN fechou 31 de dezembro de 2018 com uma dívida de R\$ 926,7 mi, inferior à registrada em 2017, mesmo com a alta do dólar. O total da dívida, em 31 de dezembro de 2018, é completamente rastreada em moeda estrangeira.

Houve captação de um novo empréstimo no valor de USD 70,0 mi junto ao Banco Santander. Importante ressaltar que a dívida com empréstimos e financiamentos não possui cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*).

O saldo de caixa e aplicações, em 2018, foi de R\$ 85,5 mi e R\$ 28,7 mi em 2017.

IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Foi recolhido aos cofres públicos, em impostos, taxas e contribuições – excluindo retenções na fonte – o valor de R\$ 236,8 mi (R\$ 198,8 mi em 2017), assim distribuídos:

	Unidade	2018	2017
ICMS	R\$ milhões	17,2	32,8
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM	R\$ milhões	46,3	33,1
PIS e COFINS	R\$ milhões	23,4	20,8
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	R\$ milhões	54,7	18,4
Contribuições previdenciárias	R\$ milhões	54,4	49,8
Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais - TFRM	R\$ milhões	23,6	26,2
Taxa de Fiscalização de Recursos Hídricos - TFRH	R\$ milhões	14,7	11,2
Outros impostos, taxas e contribuições	R\$ milhões	2,5	6,4
Total Impostos, taxas e contribuições	R\$ milhões	236,8	198,8

Investimentos

A MRN, no ano de 2018, realizou investimentos de R\$ 249,3 mi. Deste montante, R\$ 40,0 mi foram destinados à abertura de novas minas e R\$ 23,3 mi foram destinados a equipamentos de mineração. Foram investidos, também, R\$ 80 mi nos reservatórios de rejeitos, R\$ 22,2 mi em meio ambiente, segurança e saúde e mais R\$ 83,8 mi em projetos de infraestrutura, atualização tecnológica, modernização e continuidade operacional.

A Diretoria Executiva da MRN agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados em 2018, especialmente aos seus empregados e acionistas.

Porto Trombetas, 3 de junho de 2019.
Diretoria Executiva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Aos Acionistas e administradores da
Mineração Rio do Norte S.A.
Oriximiná – PA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Mineração Rio do Norte S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mineração Rio do Norte S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentadas como informação suplementar para os demais tipos de sociedade, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Sociedade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do valor adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por milhares de ações)

	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Receita operacional líquida	18	1.523.934	1.163.599
Custo dos produtos vendidos	20	(998.770)	(898.398)
Lucro bruto		525.164	265.201
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	21	(42.108)	(39.145)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(177.344)	(29.205)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		305.712	196.851
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	23	13.008	21.939
Despesas financeiras	23	(124.107)	(79.904)
Variação cambial líquida	23	(171.024)	(13.966)
		(282.123)	(71.931)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		23.589	124.920
Imposto de renda e contribuição social	15		
Correntes	-	(41.828)	(25.901)
Diferidos	-	34.106	7.320
		(7.722)	(18.581)
Lucro líquido do exercício		15.867	106.339
Lucro líquido do exercício diluído por ações (em R\$)	17	26,44	177,23

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido do exercício	15.867	106.339
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	15.867	106.339

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Legal	Isenção de imposto de renda	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2016		490.163	6.830	98.033	183.881	272.776	-	1.051.683
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	16.c.3	-	-	-	-	-	106.339	106.339
Reserva legal	16.c.3	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para aumento de capital – isenção de IR	16.c.3	-	-	-	24.436	-	(24.436)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16.d	-	-	-	-	-	(53.115)	(53.115)
Dividendos aprovados	16.d	-	-	-	-	(272.776)	-	(272.776)
Reserva para retenção de lucros	-	-	-	-	-	28.788	(28.788)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		490.163	6.830	98.033	208.317	28.788	-	832.131
Lucro líquido do exercício	16.c.3	-	-	-	-	-	15.867	15.867
Reserva legal	16.c.3	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para aumento de capital – isenção de IR	16.c.3	-	-	-	28.872	-	(28.872)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16.d	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para retenção de lucros	16.c e d	-	-	-	-	40.111	13.005	53.115
Saldos em 31 de dezembro de 2018		490.163	6.830	98.033	237.189	68.899	-	901.113

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		23.589	124.920
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	9 e 10	158.612	131.232
Provisão para obsolescência de materiais	6	(405)	(347)
Provisão para contingências	13	15.672	1.480
Valor residual de ativo imobilizado baixado		126.669	143
Atualização monetária de depósitos judiciais	7	(11.256)	(18.063)
Provisão para desmobilização de ativos	14	44.159	31.773
Atualização monetária contingências	13	13.483	21.774
Provisão perda ICMS	8	65.447	-
Variação cambial e juros provisionados	11	245.131	34.218
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		(71.501)	(63.699)
Estoques		10.741	(12.314)
Depósito judicial		16	62
Tributos a compensar		2.747	(57.630)
Outros		32.000	(16.224)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores		12.420	(19.361)
Impostos a recolher		9.411	9.323
Salários, provisões e encargos sociais		20.494	(19.195)
Provisão para desmobilização de ativos (pagamentos)	14	(9.101)	(13.010)
Outras obrigações e contas a pagar		11.654	(486)
Caixa gerado pelas atividades operacionais			
Juros pagos	11	(55.774)	(19.539)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(55.449)	(20.272)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado e intangível		(251.228)	(352.295)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(251.228)	(352.295)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	11	357.931	1.253.922
Pagamento de empréstimos e financiamentos	11	(638.642)	(638.876)
Pagamento de dividendos	16.d	-	(339.905)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento			
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial	4	28.773	11.142
Saldo final	4	85.594	28.773
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa			

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receitas	1.729.382	1.318.521
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.723.269	1.310.423
Outras receitas	6.113	8.098
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos ICMS, PIS e COFINS)		
	815.841	623.349
Custos dos produtos vendidos	611.738	566.632
Material e serviços de terceiros	204.103	56.717
Valor adicionado bruto	913.541	695.172
Depreciação, amortização e exaustão	158.612	131.232
Valor adicionado líquido produzido pela Sociedade	754.929	563.940
Valor adicionado recebido em transferência	34.291	25.805
Receitas financeiras e variações monetárias ativas	34.291	25.805
Valor adicionado total a distribuir	789.220	589.745
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	165.866	143.996
Remuneração direta	92.567	85.218
Benefícios	61.554	48.799
FGTS	11.745	9.979
Impostos, taxas e contribuições	291.071	241.675
Federais	175.764	164.427
Estaduais	82.131	53.703
Municipais	33.176	23.545
Remuneração de capitais de terceiros	316.416	97.735
Juros e variações monetárias passivas	316.416	97.735
Remuneração de capitais próprios	15.867	106.339
Dividendos propostos	-	53.115
Lucros retidos	15.867	53.224
Total do valor adicionado distribuído	789.220	589.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO, QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

1. Contexto operacional e informações corporativas

A Mineração Rio do Norte S.A. ("MRN" ou "Sociedade") é uma Sociedade Anônima (S.A.) de capital fechado, com sede na cidade de Oriximiná (PA) – Porto Trombetas, cujos acionistas são a Vale S.A., Alcan Alumina Ltda., South32 Minerals S.A., Companhia Brasileira de Alumínio, Alcoa Alumínio S.A., Norsk Hydro Brasil Ltda., Alcoa World Alumina LLC e Alcoa World Alumina Brasil Ltda. (Nota explicativa nº 16). Suas atividades consistem na extração, no beneficiamento e na venda de minério de bauxita.

As vendas de minério de bauxita, efetuadas para os próprios acionistas da Sociedade, ou por meio deles ou para suas controladoras e empresas ligadas, são regidas por contratos de longo prazo que estabelecem condições de mercado e equivalentes entre os acionistas. As quantidades vendidas para cada empresa são confirmadas anualmente e podem apresentar pequenas variações. Os preços praticados, em dólares norte-americanos, são calculados segundo fórmulas específicas. As contas a receber decorrentes da venda de minério de bauxita têm prazo médio de vencimento de 30 dias. Caso o acionista adquirente não realize a compra da quantidade mínima de bauxita definida em contrato, a Sociedade poderá oferecer a referida quantidade a terceiros pelo preço definido pelo adquirente, desde que não seja inferior a 90% do preço definido em contrato. Nesse caso, a Sociedade será reembolsada da diferença de preço incorrida na transação. Qualquer tonelage não retirada pelo acionista e que a Sociedade não se disponha a vender ou não possa vender, conforme previsto, não será produzida e o acionista deverá pagar à Sociedade, com relação a essa tonelage não retirada, preço igual à soma do preço-base e o reajuste de preço vigente na ocasião e, caso haja qualquer redução de custo resultante da não produção da tonelage não retirada, a Sociedade fará ao acionista um reembolso no montante que for estabelecido pela Sociedade, a seu exclusivo critério, correspondente a tal redução de custo. Em 31 de dezembro de 2018, as vendas com partes relacionadas representaram, aproximadamente 97,27% (97,42% em 31 de dezembro de 2017).

A Sociedade gerencia suas relações com o meio ambiente como fator estratégico, tendo como premissa o pleno atendimento à legislação aplicável, bem como as diretrizes e normas internas. Adota rigoroso programa de gestão ambiental como forma de minimizar os impactos gerados pelas diversas atividades realizadas em suas operações, em conformidade com a Norma ISO 14001, na qual é certificada, tanto para suas operações industriais quanto para o núcleo urbano de Porto Trombetas e ainda atua de forma permanente no monitoramento, revegetação, desenvolvimento de mudas e atividades educativas voltadas para seus empregados e para a comunidade.

2. Principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas emitidas pelo CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Transação e saldos

Na elaboração das demonstrações contábeis da Sociedade, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente de sua moeda funcional é registrada de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no final do exercício. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do período em que ocorrerem, exceto as variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos, quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos.

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado; e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes representam os valores a receber pela venda de bauxita e com prazo médio de vencimento de 30 dias. A Sociedade não realiza Provisão para Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD"), uma vez que o faturamento é efetuado diretamente aos próprios sócios e não existe experiência de inadimplência ocorrida no passado.

2.6. Estoques

Os estoques estão avaliados ao menor valor entre o custo médio de aquisição ou extração e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzidos de todos os custos estimados para a conclusão e os custos necessários para realizar a venda.

2.7. Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos financeiros são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento financeiro é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas no passivo circulante e não circulante de acordo com o prazo do contrato. Os itens do imobilizado adquiridos por meio de arrendamentos financeiros são depreciados de acordo com a vida útil econômica estimada para cada bem.

2.8. Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo histórico de aquisição ou construção e inclui todos os gastos incorridos durante a sua fase de construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme taxas demonstradas na Nota nº 9. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os custos iniciais de exploração e desenvolvimento de jazidas minerais foram capitalizados, e a exaustão é calculada com base na relação entre o volume produzido e a capacidade estimada das reservas minerais. Os demais custos de exploração, após o início das operações, são reconhecidos nos custos de produção, quando incorridos.

2.9. Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

No fim de cada exercício, a Sociedade revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Sociedade calcula o montante recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) à qual pertence o ativo.

A Sociedade reconhece como provisão para obsolescência de materiais de almoxarifado todos os itens sem movimentação há mais de 24 meses, salvo itens de garantia operacional ou orientação específica da área.

2.10. Empréstimos e financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

2.11. Provisões e passivos contingentes

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Sociedade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

a) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte de processos judiciais e administrativos, conforme descrito na Nota nº 13. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

b) Provisão para desmobilização de ativos

A Sociedade reconhece uma obrigação segundo o valor justo para provisão para desmobilização de ativos, no período em que elas ocorrerem, conforme a Nota nº 14. A Sociedade considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores significativos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, tais como: taxa de juros, inflação, vida útil dos ativos e as datas projetadas de exaustão de cada mina.

O trabalho de revisão dos gastos futuros com estas obrigações é realizado anualmente, sendo a taxa de desconto revisada a cada 02 anos.

A Sociedade utiliza a taxa de 13,8% para ajustar, a valor presente, a provisão para desmobilização de ativos, sendo utilizada a metodologia do WACC ("Custo Médio Ponderado do Capital"), considerando 19,61% de custo de capital próprio e 8,42% de custo de capital de terceiros.

c) Provisão para participações nos resultados

A Sociedade reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados por parte dos funcionários, o qual é vinculado ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício por um comitê formado por representantes dos empregados, sindicato e Empresa.

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A Sociedade possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda devido, pelo valor equivalente à parcela atribuída pela legislação fiscal às operações na região Norte. O incentivo concede à Sociedade o direito à redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro fiscal da atividade (chamado lucro da exploração) e leva em conta a alocação do lucro operacional pelos níveis da produção incentivada. Um montante igual ao obtido com a economia fiscal deve ser apropriado em uma conta de reserva de lucros, no patrimônio líquido, e não pode ser distribuído como dividendos aos acionistas.

No exercício de 2016, a Sociedade deu início ao pleito de mais um benefício vinculado à SUDAM, o Reinvestimento. O incentivo possibilita que parte do IRPJ apurado e recolhido no exercício seja aplicado, exclusivamente, na forma de máquinas e equipamentos em seu benefício. Para atender às exigências da legislação que rege o reinvestimento, a Sociedade vem depositando no Banco da Amazônia os valores referentes ao incentivo e, no exercício financeiro posterior ao ano dos depósitos, encaminhará à SUDAM um projeto técnico econômico pleiteando a aquisição de máquinas e equipamentos. O valor do imposto recuperado está limitado a 30% do imposto de renda apurado sobre o lucro da exploração.

O imposto sobre a renda corrente e diferido é reconhecido como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido, caso em que os impostos também são reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido. Os detalhes estão divulgados na Nota nº 15.

2.13. Benefícios a empregados

A Sociedade possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo plano de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. O plano de pensão e aposentadoria concedido aos empregados da Sociedade está descrito na Nota nº 26.

2.14. Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.15. Transações com partes relacionadas

As transações de venda de minério de bauxita são regidas por contratos de longo prazo, que estabelecem condições de mercado e equivalentes entre os acionistas, e tem prazo médio de vencimento de 30 dias.

2.16. Distribuição de dividendos

É reconhecida como passivo no momento em que os dividendos são aprovados pelos acionistas. O estatuto social prevê que, no mínimo, 6% do patrimônio líquido seja distribuído como dividendos, portanto, registra a provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima.

2.17. Reconhecimento da receita de vendas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Sociedade não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Sociedade e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador.

2.18. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Sociedade e sua distribuição durante determinado período.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – "Demonstração do valor adicionado".

2.19. Lucro líquido do exercício por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Sociedade e a média ponderada das ações no respectivo período. A tabela apresentada na Nota nº 17 reconcilia o lucro líquido entre ações ordinárias e preferenciais.

3. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Sociedade são apresentadas a seguir. A Sociedade pretende adotar essas normas, se aplicáveis, quando entrarem em vigência.

- IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil

A nova norma substitui a IAS 17 – "Operações de arrendamento mercantil" e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Administração da Sociedade está avaliando os impactos de sua adoção e entende que não terá impactos relevantes na adoção.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa inclui caixa e bancos, além de aplicações resgatáveis a qualquer momento sem perda do rendimento auferido, realizadas em instituições financeiras de primeira linha, conforme segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	77.064	18.673
Títulos e valores mobiliários (i)	8.530	10.100
Total	85.594	28.773

(i) Títulos e valores mobiliários compostos por certificados de depósito com instituições financeiras descritas a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
Banco Bradesco	5.526	10.100
Banco do Brasil	3.004	-
Total	8.530	10.100

5. Contas a receber de clientes

O prazo de faturamento da Sociedade é de 30 dias, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo na data da venda.

	31/12/2018	31/12/2017
Contas a receber de partes relacionadas - no Brasil (Nota nº 19)	101.522	119.512
Contas a receber de partes relacionadas - no exterior (Nota nº 19)	140.203	50.782
	241.725	170.294
Contas a receber de clientes - no exterior	6.128	6.058
Total	247.853	176.352

6. Estoques

	31/12/2018	31/12/2017
Bauxita		
Minerada	10.786	11.507
Britada	1.695	3.199
Lavada	8.046	3.621
Úmida	42	16.649
Seca	5.016	3.812
	25.585	38.788
Materiais		
Materiais de consumo	77.539	77.297
Materiais em trânsito (ii)	3.167	1.334
Importações em andamento	387	-
Provisão para obsolescência (i)	(4.185)	(4.590)
	76.908	74.041
Total	102.493	112.829

(i) Provisão para obsolescência

Demonstramos a seguir a movimentação das provisões para obsolescência de materiais:

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(4.590)	(4.937)
Reversões e baixas	405	347
Saldo final	(4.185)	(4.590)

(ii) Material em trânsito

A variação do material em trânsito refere-se a partes e peças de equipamentos de mineração, correias transportadoras e pneus que estavam em trânsito quando do encerramento do exercício.

7. Depósitos judiciais

	31/12/2018	31/12/2017
Processo de redução de capital	269.090	257.873
Outros	776	753
Total	269.866	258.626

A movimentação do ano é composta, conforme segue:

	2017	2018			Total
		Adição	Baixas	Juros	
Redução de capital (i)	257.873	-	-	11.217	269.090
Outros	753	251	(267)	39	766
Total	258.626	251	(267)	11.256	269.866

(i) Redução de capital

A Sociedade foi atuada pela redução de seu capital social realizada em 22 de julho de 1999. Em 16 de abril de 2003, a Sociedade recebeu a Citação nº 021/2003 da Receita Federal, exigindo o pagamento deste auto de infração. Objetivando suspender a exigibilidade do crédito tributário, a Sociedade depositou judicialmente o montante de R\$ 316.011 em maio de 2003, para dar prosseguimento a esta causa na esfera judiciária.

Em 27 de maio de 2009, foi publicada a Lei nº 11.941/2009, instituindo benefícios para pagamento e parcelamento de débitos junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e à Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Em 30 de novembro de 2009, a Sociedade optou por descontinuar o processo judicial e protocolou junto à Receita Federal de Santarém (PA), a adesão ao programa, constituindo em sua contabilidade a provisão para liquidação do processo.

Em 30 de dezembro de 2010, devido a novos entendimentos por parte da Receita Federal do valor devido, a Sociedade complementou a provisão em R\$ 74.139.

Em 18 de julho de 2011, o juiz da 22ª Vara Federal decidiu pela emissão de alvará de levantamento de depósito em favor da MRN no valor de R\$ 277.622 e em conversão em renda para União no valor de R\$ 221.903.

A Sociedade recebeu em 25 de janeiro de 2012 o valor de R\$ 7.453, referente à remuneração da parte incontroversa do processo de redução de capital, e R\$ 7.962 foi resgatado pela Receita Federal e baixado contra a provisão, permanecendo em depósito judicial o valor atualizado até 31 de dezembro de 2018 de R\$ 269.090 (R\$ 257.873 em 31 de dezembro de 2017), para o qual a Sociedade mantém provisão para perdas em valor equivalente (Nota nº 13). A liberação deste valor depende do julgamento a ocorrer do agravo interposto pela Sociedade quanto à correta aplicação dos benefícios da Lei nº 11.941/2009.

8. Tributos a compensar

	31/12/2018	31/12/2017
ICMS	-	63.412
PIS	8.212	8.974
Cofins	37.824	41.338
IRPJ	6.932	5
CSLL	1.504	-
FUNDAF	1.135	1.641
Total	55.607	115.370
Circulante	25.569	34.767
Não circulante	30.038	80.603

Os valores a compensar referem-se aos tributos pagos na aquisição dos bens ligados diretamente ao processo produtivo e que poderão ser utilizados para pagamentos de débitos tributários da mesma natureza, dentro do prazo previsto pela legislação. A variação do saldo em 2018 está relacionada, principalmente, a créditos sobre aquisições do ativo imobilizado.

Em 2018, a Empresa constituiu provisão no valor de R\$ 65.447 para perda de ICMS a recuperar no ativo circulante e ativo não circulante, com base em simulações de modelagem financeira de médio e longo prazos e reconheceu que não há expectativas de realização futura destes ativos, uma vez que o resultado do estudo sinalizou a continuidade do acúmulo de créditos de ICMS nos próximos anos.

A expectativa de realização dos tributos a compensar registrado no não circulante em 2018 é:

	31/12/2018	31/12/2017
2019	-	42.113
2020	22.523	30.588
2021	7.513	-
2022 em diante	2	7.902
Total	30.038	80.603

9. Imobilizado e Intangível

	Terrenos	Instalações industriais e gerais	Prédios e instalações	Máquinas e equipamentos	Ferrovia	Desmobilização de ativos	Jazidas	Móveis e utensílios	Veículos	Software	Equip. Informática	Imobilizado em andamento (i)	Total
Taxa depreciação/ exaustão/amortização	-	3% a 10%	3% a 4%	8% a 15%	2% a 3%	3% a 15%	11% a 13%	10% a 20%	20% a 30%	10% a 30%	10% a 20%	-	-
Saldo em 31/12/2017													
Custo	39	423.089	1.081.325	688.994	28.932	232.651	167.625	17.441	373.950	27.465	11.349	433.442	3.486.302
Depreciação/ exaustão/amortização	-	(195.822)	(553.493)	(476.539)	(28.435)	(26.214)	(61.898)	(12.962)	(209.090)	(25.179)	(9.548)	-	(1.599.177)
Líquido	39	227.268	527.883	212.456	498	206.437	105.728	4.479	164.861	2.286	1.801	433.442	1.887.125
Saldo em 31/12/2018													
Custo	39	623.565	1.107.757	738.843	32.373	526.144	110.477	18.408	431.033	27.183	12.029	248.384	3.876.235
Depreciação/ exaustão/Amortização	-	(232.704)	(590.479)	(497.518)	(28.610)	(45.139)	(67.871)	(13.692)	(223.359)	(25.414)	(9.382)	-	(1.734.168)
Líquido	39	390.861	517.278	241.325	3.763	481.005	42.606	4.716	207.674	1.769	2.647	248.384	2.142.067
Custo	Terrenos	Instalações industriais e gerais	Prédios e instalações	Máquinas e equipamentos	Ferrovia	Desmobilização de ativos	Jazidas	Móveis e utensílios	Veículos	Software	Equip. Informática	Imobilizado em andamento (i)	Total
Saldo em 31/12/2017	39	423.089	1.081.325	688.994	28.932	232.651	167.625	17.441	373.950	27.465	11.349	433.442	3.486.302
Adições	-	-	-	-	-	293.493	-	-	-	-	-	251.228	544.721
Baixas	-	-	(1)	(437)	-	-	(59.196)	(207)	(5.810)	(669)	(840)	(67.062)	(134.222)
Transferências	-	200.476	26.433	50.286	3.441	-	2.048	1.174	62.893	387	1.520	(369.224)	(20.566)
Saldo em 31/12/2018	39	623.565	1.107.757	738.843	32.373	526.144	110.477	18.408	431.033	27.183	12.029	248.384	3.876.235
Depreciação/ exaustão/Amortização	Terrenos	Instalações industriais e gerais	Prédios e instalações	Máquinas e equipamentos	Ferrovia	Desmobilização de ativos	Jazidas	Móveis e utensílios	Veículos	Software	Equip. Informática	Imobilizado em andamento (i)	Total
Saldo em 31/12/2017	-	195.822	553.493	476.539	28.435	26.214	61.898	12.962	209.090	25.179	9.548	-	1.599.180
Adições	-	36.882	36.987	22.027	175	18.925	5.973	932	35.135	903	673	-	158.612
Baixas	-	-	(1)	(401)	-	-	-	(202)	(5.392)	(668)	(839)	-	(7.503)
Transferências	-	-	-	(647)	-	-	-	-	(15.474)	-	-	-	(16.121)
Saldo em 31/12/2018	-	232.704	590.479	497.518	28.610	45.139	67.871	13.692	223.359	25.414	9.382	-	1.734.168

(i) O saldo de imobilizações em andamento refere-se às obras e equipamentos, relativos às operações da Sociedade, em fase final de construção ou montagem.

Durante o exercício de 2018, a MRN realizou novos estudos referente as escalas de produção e modais de transportes, objetivando oportunidades de maior viabilidade do projeto LOMP e, como resultado desses estudos, a empresa decidiu por não continuar com sua concepção original, onde protocolou no dia 08/11/2018, junto aos órgãos ambientais, a desistência do projeto através do cancelamento do Termo de Referência do LOMP. Sendo assim, todos os ativos vinculados ao projeto

foram baixados do ativo imobilizado, impactando o resultado do ano em R\$ 126.258 (R\$ 67.062 imobilizado em andamento e R\$ 59.196 da conta Jazidas). Novos estudos já estão sendo realizados objetivando a continuidade da empresa após a exaustão da Zona Leste em 2025. Neste primeiro momento, todos os gastos estão sendo classificados como despesas até que estes cenários confirmem viabilidade econômica e financeira para, então, iniciar as contabilizações no ativo.

(i) O ativo imobilizado em andamento está assim representado, classificado por natureza, conforme tabela a seguir:

2018	R\$	2017	R\$
Novas Minas	118.015	Novas Minas	94.227
Sistema de Rejeito	60.335	Sistema de Rejeito	135.193
Garantia Operacional	32.116	Garantia Operacional	67.177
Saúde e Segurança	12.235	Saúde e Segurança	10.966
Outros	5.466	Outros	5.871
Reposição de Equipamentos	5.319	Reposição de Equipamentos	14.033
Meio Ambiente	5.262	Meio Ambiente	3.847
Tecnologia da Informação	3.481	Tecnologia da Informação	477
Equipamentos de Mineração	2.618	Equipamentos de Mineração	45.622
Automação Industrial	1.809	Automação Industrial	109
Infraestrutura	1.728	Infraestrutura	4.954
LOMP	-	LOMP	50.966
Total Geral	248.384	Total Geral	433.442

10. Intangível

	% - Taxas de amortização	2018			2017		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Softwares	20%	27.183	(25.414)	1.769	27.465	(25.179)	2.286
Total do intangível	-	27.183	(25.414)	1.769	27.465	(25.179)	2.286

Custo de software

Saldo em 31/12/2017	27.465
Adições	387
Baixas	(669)
Saldo em 31/12/2018	27.183

Custo amortização

Saldo em 31/12/2017	25.179
Adição	903
Baixa	(668)
Saldo em 31/12/2018	25.414

11. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2018	31/12/2017
Moeda estrangeira	926.707	1.015.631
Moeda nacional	-	2.430
Total	926.707	1.018.061
Circulante	208.111	463.246
Não circulante	718.596	554.815

Os valores em moeda estrangeira correspondem a dólares norte-americanos captados para aquisição de máquinas e equipamentos e os adiantamentos sobre contratos de câmbio para exportações futuras. Os referidos financiamentos em moeda estrangeira estão resumidos, conforme segue:

Instituição	Amortização						Encargos
	31/12/2017	31/12/2018	2019	2020	2021	>2021	
ACC	323.623	2	2	-	-	-	Libor/Margin
Mizuho	339.448	271.406	54.419	72.329	72.329	72.329	Libor+2,90%
PPE Bradesco	231.729	237.828	68.305	67.809	67.809	33.905	Libor+3,40%
Caterpillar Pré-Exporting	120.831	142.069	20.944	40.375	40.375	40.375	Libor+3,48%
PPE Santander	-	275.402	64.440	60.275	60.275	90.412	Libor+3,00%
	1.015.631	926.707	208.110	240.788	240.788	237.021	

Os valores em moeda nacional são compostos, conforme segue:

Instituição	31/12/2017	31/12/2018
Itaú Leasing	2.430	-
	2.430	-

Mizuho

Em 29 de agosto de 2014, a Sociedade contratou o empréstimo junto ao Mizuho, no valor de US\$ 130 milhões e em 31 de outubro de 2017 foi contratado junto ao mesmo banco a quantia de US\$ 70 milhões, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*). A garantia do contrato são máquinas e equipamentos referente a 50% da dívida.

Bradesco

Em 28 de junho de 2017, a Sociedade contratou empréstimo junto ao Bradesco, no valor de US\$ 70 milhões, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo. O contrato não possui cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*).

Caterpillar

Em 21 de dezembro de 2017, a Sociedade contratou o empréstimo junto ao Caterpillar Financial Services Coporation, no valor de US\$ 36.5 milhões, para financiar a aquisição de equipamentos. O contrato não possui cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*). A garantia do contrato é alienação fiduciária referente a 2/3 da dívida.

Santander

Em 28 de março de 2018, a Sociedade contratou o empréstimo junto ao Santander, no valor de US\$ 70 milhões, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo. O contrato não possui cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*).

Itaú Leasing

Os contratos de arrendamentos de leasing, com agente financeiro do Banco Itaú BBA, estão compostos da seguinte forma:

Número dos contratos	31/12/2018	31/12/2017	Vencimentos	Encargos e atualizações
5221088	-	45	01/01/18	2,86% a.a. + CDI
5222614	-	211	25/11/18	2,87% a.a. + CDI
5222560	-	2.174	02/12/18	2,87% a.a. + CDI
Total	-	2.430		

Os pagamentos mínimos futuros do arrendamento mercantil financeiro, o valor presente destes pagamentos, bem como o saldo residual do ativo, imobilizado e intangível, adquiridos por meio de arrendamento estão apresentados conforme tabela a seguir:

Descrição	Financiamentos em 31/12/2018		Ativo imobilizado	
	Pagamentos mínimos futuros	Valor presente dos pagamentos mínimos futuros	Valor residual em 2018	Valor residual em 2017
Veículos	-	-	4.798	7.190
Total	-	-	4.798	7.190

A depreciação dos ativos arrendados no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 2.381 (R\$ 2.524 em 31 de dezembro de 2017) e os encargos financeiros registrados no resultado do exercício é de R\$ 130 (R\$ 499 em 31 de dezembro de 2017).

A movimentação do ano é composta, conforme segue:

Empréstimos e financiamentos	2017	2018					Total
		Captações	Pagamento principal	Provisão juros	Pagamento juros	Variação cambial	
Moeda estrangeira							
ACC	323.624	125.216	(488.814)	5.094	(9.500)	44.382	2
Mizuho	339.448	-	(114.041)	14.874	(15.497)	46.622	271.406
PPE Bradesco	231.729	-	(34.025)	14.566	(14.858)	40.416	237.828
Caterpillar Pré-Exporting	120.830	-	-	7.696	(7.345)	20.888	142.069
PPE Santander	-	232.715	-	11.549	(7.957)	39.095	275.402
Moeda nacional							
Itaú Leasing	2.430	-	(1.762)	(51)	(617)	-	-
Total	1.018.061	357.931	(638.642)	53.728	(55.774)	191.403	926.707

12. Impostos a recolher

	31/12/2018	31/12/2017
CFEM - Compensação Financeira a Recolher	13.607	8.508
ICMS normal e diferencial de alíquota a recolher	8.415	1.562
Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais (TFRM) a recolher	2.686	2.272
Taxa de Fiscalização de Recursos Hídricos (TFRH)	1.134	1.406
PIS/Cofins a recolher	3.608	5.970
Outros impostos a recolher	3.802	4.123
Total	33.252	23.841

13. Provisão para contingências

	31/12/2018	31/12/2017
Redução de capital	269.090	257.873
CFEM	66.787	64.463
Indenizações trabalhistas	1.225	1.494
Honorários advocatícios	2.855	2.934
Provisão ambiental	17.178	-
Outras provisões para contingências	4.768	5.984
Total	361.903	332.748

Resumo	2018						Total
	2017	Adições	Reversão	Utilizações	Atualizações	Subtotal	
Cíveis	2.935	-	(109)	(25)	54	(80)	2.855
Fiscal	328.320	-	(849)	-	13.174	12.325	340.645
Trabalhistas	1.493	953	(268)	(990)	37	(268)	1.225
Ambiental	-	16.960	-	-	218	17.178	17.178
Total	332.748	17.913	(1.226)	(1.015)	13.483	29.155	361.903

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, cíveis e trabalhistas.

A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

Provisões para contingências constituídas pela Sociedade:

Cíveis

Envolvem registros de honorários advocatícios para todas as causas com probabilidade de perda que não forem prováveis.

Fiscais

A Sociedade mantém em disputa judicial a parte controversa da aplicação dos benefícios fiscais da Lei nº 11.941/2009 sobre seu processo de redução de capital, estando estes valores provisionados. Detalhes sobre esse processo podem ser vistos na Nota nº 7.

Existem também, a título de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), valores que são questionados pelo DNPM sobre a alegação de que a Sociedade deduziu gastos indevidos na sua base de cálculo.

Trabalhistas

Existem atualmente 08 processos trabalhistas, cujas chances de perda são classificadas como prováveis, e seus impactos estão provisionados no montante de R\$ 1.225.

Ambiental

Em 2018, a Empresa classificou, com base em parecer de assessores jurídicos, alguns processos ambientais como perda provável e constituiu provisão para contingência no montante de R\$ 17.178.

Contingências possíveis

As contingências, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, classificadas como perda possível e, portanto, não registradas nas demonstrações contábeis, estão apresentadas como segue:

	2018	2017
Civil	2.774	14.192
Trabalhista	7.618	3.645
Tributária (i)	16.088	14.062
Ambiental (ii)	29.403	-
Total	55.883	31.899

(i) Tributária

Autuação da Secretaria de Estado da Fazenda do Pará (SEFA) referente à utilização de créditos de ICMS descontados sobre as notas fiscais de entrada de mercadorias destinadas ao processo produtivo e classificadas como insumos, sendo no entendimento da SEFA destinado para uso e consumo.

(ii) Ambiental

Autuação recebida dos órgãos ambientais, onde nossos assessores jurídicos entendem que a perda é possível.

14. Provisão para desmobilização de ativos

As obrigações da Sociedade com provisão para desmobilização de ativos estão relacionadas com a obrigação de restaurar a floresta durante o processo de exploração do minério de bauxita, bem como de remover as instalações para as quais não se prevê uso, quando do término das operações. O trabalho de revisão dos gastos futuros com estas obrigações é realizado anualmente, sendo a taxa de desconto revisada a cada 02 anos. No exercício de 2018, o plano foi revisado, e como resultado dos trabalhos de revisão das premissas (quantitativos, preços, inclusão das novas áreas etc.), a Sociedade adicionou ao imobilizado o valor presente de R\$ 293.493, aumentando o saldo da provisão para desmobilização de ativos. O aumento do saldo da provisão está relacionado principalmente à revisão da vida útil, alterando de 2043 para 2037 e revisão da taxa de desconto e atualização de valores.

O montante da provisão está classificado no passivo circulante e não circulante com base na estimativa de realização dos desembolsos para liquidação desta obrigação.

A provisão para desmobilização de ativos apresentou a seguinte evolução:

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	319.850	226.304
Movimentações		
Revisão do plano	293.493	74.782
Atualização monetária	44.159	31.773
Pagamentos	(9.101)	(13.009)
Saldo final	648.401	319.850
Circulante	21.200	20.049
Não circulante	627.201	299.801

15. Imposto de renda e contribuição social

A Sociedade vem usufruindo de redução do Imposto de Renda (IRPJ) sobre a parcela dos lucros provenientes das operações de exploração, com base em limites variáveis de produção. No exercício de 2014, o benefício foi renovado pelo período de 10 anos (2014 a 2023), na modalidade da "Modernização total", com direito à redução de 75% do imposto de renda.

Adicionalmente, os valores a recolher de IRPJ tiveram o impacto positivo do benefício SUDAM do Reinvestimento que, em 2018, possibilitou uma redução de 30% do imposto de renda devido sobre o lucro da exploração.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o imposto de renda e a contribuição social apurados foram:

	2018			2017		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.589	23.589	-	124.920	124.920	-
(%)	25	9	-	25	9	-
Despesa de imposto de renda e da contribuição social	(5.897)	(2.123)	-	(31.230)	(11.243)	-
Itens de reconciliação dos impostos						
Isenção de imposto de renda	28.872	-	-	24.436	-	-
Doações/PAT	3.026	-	-	2.018	-	-
Outras adições/exclusões e permanentes	(26.566)	(5.033)	-	(1.716)	(846)	-
Despesa registrada na demonstração do resultado	(565)	(7.156)	(7.722)	(6.492)	(12.089)	(18.581)
Corrente	(22.306)	(19.522)	(41.828)	(12.036)	(13.865)	(25.901)
Diferido	21.741	12.366	34.106	5.544	1.776	7.320

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos ativos, registrados nas demonstrações contábeis são provenientes de diferenças temporárias a serem recolhidas quando finalizadas as ações em curso e aos valores referentes às provisões para contingências adicionadas no cálculo do imposto.

Os valores apresentados no balanço patrimonial são demonstrados a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
Impostos diferidos ativos		
Provisões cíveis	435	448
Provisões trabalhistas	192	228
Provisões tributárias	53.337	51.214
Provisões operacionais	67.982	33.991
Total do imposto de renda e contribuição social diferido	121.946	85.881
Impostos diferidos passivos		
Atualização monetária dos depósitos judiciais trabalhistas	30	28
Atualização monetária dos depósitos judiciais tributários	45.762	43.806
Total do imposto de renda e contribuição social diferido	45.792	43.834

A movimentação do ano é composta, conforme segue:

Impostos diferidos ativos	2017	2018	
		Movimento	Total
Provisões cíveis	448	(13)	435
Provisões trabalhistas	228	(36)	192
Provisões tributárias	51.214	2.123	53.337
Provisões operacionais	33.991	33.991	67.982
Total	85.881	36.065	121.946

Impostos diferidos passivos	2017	2018	
		Movimento	Total
Atualizações monetárias - depósitos judiciais	28	2	30
Atualizações monetárias - depósitos tributários	43.806	1.956	45.762
Total	43.834	1.958	45.792

16. Patrimônio Líquido

a) Capital

Em 31 de dezembro de 2018, o capital autorizado da Sociedade era de R\$ 503.963 (R\$ 503.963 em 2017). O capital subscrito e integralizado, no valor de R\$ 490.163 (R\$ 490.163 em 2017), está representado por 200.000.000.000 de ações ordinárias e 400.000.000.000 de ações preferenciais, sem valor nominal, assim distribuídas:

	2018			
	Ações ordinárias (*)	%	Ações preferenciais (*)	%
Vale S.A.	80.000	40,0000	160.000	40,0000
Alcan Alumina Ltda.	25.000	12,5000	47.000	11,7500
South32 Minerals S.A.	25.000	12,5000	63.800	15,9500
Companhia Brasileira de Alumínio	25.000	12,5000	35.000	8,7500
Alcoa Alumínio S.A.	16.250	8,1250	35.230	8,8075
Alcoa World Alumina LLC	10.000	5,0000	20.000	5,0000
Norsk Hydro Brasil Ltda.	10.000	5,0000	20.000	5,0000
Alcoa World Alumina Brasil Ltda.	8.750	4,3750	18.970	4,7425
	200.000	100,0000	400.000	100,0000

(*) Milhões de ações.

O acionista que detiver um mínimo de 5% das ações ordinárias tem direito a indicar um membro no Conselho de Administração, e cada ação ordinária dá direito a um voto nas decisões tomadas pela Assembleia Geral dos Acionistas.

b) Reserva de capital

A reserva de capital é composta pelo valor de R\$ 6.830, referente a incentivos fiscais FINAM.

c) Reserva de lucro

c.1) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício, e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A Sociedade vem constituindo a reserva legal seguindo as disposições constantes na Lei das Sociedades por Ações.

No exercício de 2018, não houve destinação de valores para composição da reserva legal devido o capital social não ter sofrido alteração no ano corrente e o saldo desta reserva já ter atingido o limite de 20% do capital social.

	2018	2017
Saldo no início do exercício	98.033	98.033
Saldo no final do exercício	98.033	98.033

c.2) Reserva de incentivos fiscais

A Sociedade destinou para conta de "Reserva de incentivo fiscal" o valor de R\$ 28.872 (R\$ 24.436 em 31 de dezembro de 2017) apurados sobre lucro da exploração do cálculo do IRPJ pela sistemática do lucro real.

c.3) Destinação do lucro

A proposta de destinação do lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está demonstrada a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
Resultado líquido do exercício	15.867	106.339
Constituição da reserva de incentivos fiscais	(28.872)	(24.436)
(Constituição) Redução de reserva de retenção de lucros	13.005	(28.788)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	(53.115)

d) Dividendos

O estatuto assegura aos acionistas um dividendo obrigatório, a cada exercício social, de 6% calculado sobre o patrimônio líquido ajustado, nos termos do Artigo 202. da Lei nº 6.404/1976. Após a constituição das reservas obrigatórias, foi apurado prejuízo, não constituindo dividendos para o exercício de 2018 (R\$ 53.115 em 2017).

No exercício de 2018, a Sociedade reverteu os dividendos mínimos a pagar que estavam classificados no passivo circulante no montante de R\$ 53.115 para a conta de reservas de lucros a distribuir, e solicitou que os dividendos remanescentes no ano de 2018, no valor de R\$ 28.788, fossem destinados para a conta de reservas de lucros a distribuir. No exercício de 2017, a Empresa efetuou o pagamento de R\$ 339.905 de dividendos referente ao resultado de 2016, sendo R\$ 67.129 de dividendos estatutários e R\$ 272.776 de dividendos remanescentes.

17. Lucro por ação

	2018			2017		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)					
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	5.299	10.598	15.897	35.446	70.893	106.339
Denominador básico						
Quantidade ações ordinárias e preferenciais	200	400	-	200	400	-
Lucro líquido do exercício diluído por ações (em R\$)	26,44	26,44	-	177,23	177,23	-

18. Receita

Receita bruta de vendas	31/12/2018	31/12/2017
Receita bruta - partes relacionadas (Nota nº 19)	1.676.218	1.276.669
Receita bruta - terceiros	47.051	33.754
	1.723.269	1.310.423
Deduções da receita bruta		
Impostos incidentes sobre a venda	(199.335)	(146.824)
Receita operacional líquida	1.523.934	1.163.599

19. Transações com partes relacionadas

a) Vendas de minério

Receita bruta	31/12/2018	31/12/2017
Alcan Alumina Ltda.	128.679	69.421
Rio Tinto Alcan Inc.	276.857	183.387
Alcoa World Alumina Ltda.	89.680	48.894
Alcoa World Alumina LLC - A.W.A.	182.397	155.911
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	253.350	326.855
South32 Minerals S.A.	366.199	259.407
Hydro Aluminium International S.A.	379.056	232.794
Total da receita bruta com partes relacionadas	1.676.218	1.276.669
Mercado interno	837.908	704.577
Mercado externo	838.310	572.092

Conforme mencionado na Nota nº 1, em 31 de dezembro de 2018, as vendas com partes relacionadas representaram 97,27% do total das vendas.

b) Contas a receber

	31/12/2018	31/12/2017
Alcan Alumina Ltda.	21.289	5.558
Rio Tinto Alcan Inc.	26.035	27.172
Alcoa World Alumina LLC - A.W.A.	26.633	6.157
Alcoa World Alumínio Brasil	12.921	23.434
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	22.376	66.115
South32 Minerals S.A.	44.936	24.405
Hydro Aluminium International S.A.	87.535	17.453
Total de contas a receber de partes relacionadas	241.725	170.294
Mercado interno (Nota nº 5)	101.522	119.512
Mercado externo (Nota nº 5)	140.203	50.782

Esses saldos são resultantes de transações comerciais e vêm sendo liquidados regularmente nos prazos de vencimento em valor atual atualizado pela variação cambial.

c) Remuneração da Administração

A Sociedade pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 3.450 (R\$ 4.273 em 31 de dezembro de 2017). Esses diretores não obtiveram nem concederam empréstimos à Sociedade e não possuem benefícios indiretos significativos.

20. Custo dos produtos vendidos (por natureza)

	31/12/2018	31/12/2017
Serviços	(240.806)	(262.109)
Pessoal	(153.008)	(135.026)
Combustível	(224.031)	(191.839)
Materiais	(96.674)	(114.636)
Depreciações e amortizações	(149.833)	(124.483)
Taxa de Fiscalização dos Recursos Minerários (TFRM)	(24.024)	(26.028)
Taxa de Fiscalização dos Recursos Hídricos (TFRH)	(14.430)	(11.181)
Outros	(95.964)	(33.096)
Total	(998.770)	(898.398)

21. Despesas gerais e administrativas (por natureza)

	31/12/2018	31/12/2017
Despesas administrativas com pessoal	(19.631)	(17.956)
Despesas administrativas com serviços	(19.519)	(18.695)
Despesas administrativas com materiais	(345)	(318)
Depreciações e amortizações	(1.767)	(1.821)
Outros	(846)	(355)
Total	(42.108)	(39.145)

22. Outras receitas (despesas) operacionais

	31/12/2018	31/12/2017
Recuperação de seguros	(777)	12
Reversão de provisões constituídas	782	401
Constituição de provisões	(1.660)	(2.572)
Despesa com tributos	(4.048)	(4.062)
Resultado líquido de ativo imobilizado/outros baixados (ii)	(126.021)	2.036
Doações	(1.831)	(1.223)
Despesas LOMP (i)	(1.348)	(4.616)
Despesas P&D	(24.529)	(12.414)
Despesa de reestruturação	(10.961)	(3.026)
Outras despesas	(6.951)	(3.741)
Total	(177.344)	(29.205)

(i) Despesas com Life of Mine Plan (LOMP)

Extensão da vida útil da mina - referem-se aos gastos relacionados com estudos preliminares para definição do modal mais eficiente para transportar o minério localizado nos platôs da Zona Oeste, com distância média de 40 km da atual planta de beneficiamento.

(ii) Baixa de ativos

Durante o exercício de 2018, a MRN realizou novos estudos referentes a escalas de produção e modais de transportes objetivando oportunidades de maior viabilidade do projeto LOMP e, como resultado desses estudos, a empresa decidiu por não continuar com sua concepção original, onde protocolou no dia 08/11/2018, junto aos órgãos ambientais, a desistência do projeto através do cancelamento do Termo de Referência do LOMP. Sendo assim, todos os ativos vinculados ao projeto foram baixados do ativo imobilizado, impactando o resultado do ano em R\$ 126 milhões (R\$ 67.062 imobilizado em andamento e R\$ 59.196 de jazidas).

Novos estudos serão realizados nos próximos anos vinculados à continuidade da empresa após a exaustão da Zona Leste (até 2025) neste primeiro momento reconhecidos no resultado, até que haja a expectativa de auferir benefícios econômicos.

23. Resultado financeiro

	31/12/2018	31/12/2017
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	3.946	2.223
Depósitos judiciais	11.256	18.064
Outros	(2.194)	1.652
Total	13.008	21.939
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos	(56.259)	(23.654)
Atualização monetária desmobilização de ativos (i)	(44.159)	(31.773)
Atualização monetária contingências	(21.084)	(22.052)
Outros	(2.605)	(2.425)
Total	(124.107)	(79.904)
Variações cambiais		
Ativas	19.685	2.434
Passivas	(190.709)	(16.400)
Total	(171.024)	(13.966)

(i) Valores referentes à atualização monetária da provisão para desmobilização de ativos (detalhes na Nota nº 14).

24. Gestão de riscos

a) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Sociedade, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Sociedade contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

a.1) Risco de mercado

A Sociedade está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) Risco cambial

Em virtude de contas a receber e das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Sociedade em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de proteção cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco. Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações contábeis oriundos das operações da Sociedade, bem como fluxos de caixa futuros.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Sociedade tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pelo CDI pós-fixado e pela Libor, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

iii) Análise de sensibilidade

Considerando os instrumentos financeiros mencionados anteriormente, a Sociedade desenvolveu uma análise de sensibilidade com mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado. Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e/ou nos fluxos de caixa futuros da Sociedade, conforme descrito a seguir:

- **Cenário-base:** manutenção dos níveis de risco principal do instrumento financeiro observados em 31 de dezembro de 2018;
- **Cenário adverso:** deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2018;
- **Cenário remoto:** deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2018.

Premissas

A Sociedade entende que está exposta principalmente, aos riscos de variação da LIBOR, LME (London Metal Exchange) e da variação do câmbio (dólar norte-americano), os quais impactam sobre parte substancial dos empréstimos, financiamentos e faturamento.

Nesse sentido, na tabela a seguir estão demonstradas as taxas utilizadas nos cálculos de análise de sensibilidade:

Premissas	Cenário-base	Cenário adverso	Cenário remoto
Elevação da LIBOR	2,75%	3,44%	4,13%
Queda LME	2.065	1.549	1.032
Valorização do real diante do dólar norte-americano	3,6800	2,7600	1,8400

Demonstrativo de análise de sensibilidade

- **Juros sobre empréstimos sujeitos à variação da LIBOR:** impacto anual dos juros sobre empréstimos sujeitos à variação da LIBOR;
- **Exposição líquida ao LME:** impacto anual da variação da expectativa de receita da Administração com os respectivos cenários;
- **Exposição líquida ao dólar:** impacto anual da variação da expectativa da Administração com os respectivos cenários.

A tabela a seguir está demonstrando os efeitos líquidos dos impostos:

Operação	Risco	Cenários		
		Base	Adverso	Remoto
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação da LIBOR	Alta da LIBOR	(2.248)	(4.939)	(8.410)
Exposição líquida ao LME	Queda LME	(7.175)	(55.038)	(110.815)
Exposição líquida ao dólar	Queda do dólar	(42.094)	(240.893)	(439.692)

a.2) Risco de crédito

A Sociedade está sujeita a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

a.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Sociedade, a Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Tabela do risco de liquidez

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos bancários da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros, com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

	2019	2020	2021	2021	Total
Empréstimos e financiamentos	208.110	240.788	240.788	237.021	926.707
Total	208.110	240.788	240.788	237.021	926.707

b) Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Apresentamos a seguir tabela demonstrando a posição financeira líquida, em 31 de dezembro de 2018:

	R\$
Ativos financeiros	85.594
(-) Passivos financeiros	(926.707)
(=) Posição financeira líquida	(841.113)

A Sociedade mantém controle sobre o nível de endividamento e sua posição em 31 de dezembro de 2018 encontra-se dentro dos níveis máximos permitidos pela Sociedade.

c) Exposição cambial

Apresentamos a seguir, a exposição cambial, em 31 de dezembro de 2018:

	R\$
Ativos expostos à variação cambial	247.853
(-) Passivos expostos à variação cambial	(926.707)
(=) Exposição cambial líquida	678.854

A exposição cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes, atrelados à moeda estrangeira. Os passivos expostos são decorrentes de empréstimos e possuem longo prazo de amortização, e seu pagamento está garantido pela geração de caixa da Sociedade nos próximos anos.

d) Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2018, os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes". Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

25. Cobertura de seguros

Ramos	Data de vencimento	Cobertura
Riscos nomeados		
Riscos operacionais (danos materiais e perda de produção)	30/11/2019	VR: 4.587.729 LMI: 348.000
Responsabilidade civil geral (morais e falhas profissionais)	30/11/2019	20.000
Transporte nacional (perdas e danos)	30/11/2019	LMG: 10.000
Transporte internacional (perdas e danos)	30/11/2019	LMR: US\$ 10.000
Vida em grupo (morte por acidentes - 48 X o salário)	31/10/2019	Até 1.832 mais APC até 250
Vida em grupo (morte natural - 24 X o salário)	31/10/2019	Até 1.832
Responsabilidade civil diretores e administradores - D&O	20/06/2019	LMG: 150.000
Cascos marítimos (balsas)	28/09/2019	IS 4.300
Operações aeroportuárias	09/12/2019	US\$ 50.000
Responsabilidade civil obras	30/04/2020	LMI: 15.000
Risco de engenharia (Acréscimo de 12 meses de manutenção)	30/04/2020 e 30/04/2021	LMI: 141.537
Garantia judicial (CFEM)	21/05/2023 18/12/2023 08/10/2022 15/01/2023 19/11/2023 09/05/2021	IS: 4.899 IS: 208.033 IS: 11.533 IS: 16.569 IS: 43 IS: 776
Responsabilidade do explorador ou transportador aéreo-RETA	29/11/2019	LMG: 518

- **VR:** Valor do risco
- **LMI:** Limite máximo de indenização
- **LMG:** Limite máximo de garantia
- **LMR:** Limite máximo de responsabilidade
- **IS:** Importância Segurada
- **APC:** Acidentes Pessoais Coletivos

- Provisão de dividendos mínimos obrigatórios (Nota nº 16.d) em 2018 não foram constituídos (R\$ 53.115 em 2017);
- Revisão do plano de desmobilização de ativos (Nota nº 14) no valor de R\$ 293.493 (R\$ 74.782 em 2017).

26. Fundo de previdência

O programa de previdência da MRN é composto dos seguintes fundos:

- Fundo Gerador de Benefícios (FGB), destinado a empregados participantes do FGB-PAS, como alternativa para migrar suas reservas;
- Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), destinado a todos os empregados da MRN e como alternativa para que os participantes do antigo FGB-PAS migrem suas reservas;
- Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL), para todos os empregados que desejarem formar um fundo nesta modalidade.

O programa foi constituído sob a forma de contribuição definida e, portanto, não há riscos atuariais e/ou compromissos adicionais que possam ser atribuídos à patrocinadora.

Durante o exercício de 2018, a Sociedade registrou como despesas as contribuições no montante de R\$ 1.182 (R\$ 1.216 em 31 de dezembro de 2017).

27. Operações que não afetaram caixa (demonstração do fluxo de caixa)

Durante o exercício de 2018, a Sociedade realizou a seguinte atividade de financiamento não envolvendo caixa, portanto, estas não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

28. Aprovação de emissão das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria Executiva em 19 de fevereiro de 2019.

Conselho de Administração

Vitor Ribeiro Vieira Vice - Presidente
Ronaldo Del Buono Ramos - Conselheiro
Christian Medeiros da Fonseca Costa - Conselheiro
Ricardo Rodrigues de Carvalho - Conselheiro
Otávio Augusto Rezende Carvalheira - Conselheiro
Oliver André Girardot - Conselheiro

Diretoria Executiva

Guido Roberto Campos Germani - Diretor-Presidente
Paulo Henrique Gonçalves Monteiro - Diretor de Administração e Finanças
Elisio Gomes da Conceição Filho - Contador
CRC/SP 1SP196427/O-2 CPF 061.011.568-50